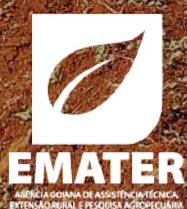


1º EDIÇÃO | 2022

# EMATER EM DADOS

Dados referentes aos anos de 2020 e 2021-1



**SEAPA**  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento





**tudo que o  
agricultor familiar  
PRECISA,  
ENCONTRA AQUI**

agricultura familiar, geração de renda, transformação social

**A Emater continua há mais  
de 60 anos transformando  
vidas e gerando renda para  
o povo goiano!**

## EXPEDIENTE

**Ronaldo Caiado**

Governador do Estado de Goiás

**Tiago Freitas de Mendonça**

Secretário de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento  
(Seapa)

**Pedro Leonardo de Paula  
Rezende**

Presidente da Emater

**Simeire Gomes Pereira  
Ribeiro**

Chefe de Gabinete

**Ana Flávia Marinho**

Chefe de Comunicação  
Setorial

**Antelmo Teixeira Alves**

Diretor de Assistência  
Técnica e Extensão Rural

**João Asmar Júnior**

Diretor de Pesquisa Agropecuária

**Maria José Del Peloso**

Diretora de Gestão Integrada

**Fabiano Sousa Vargas**

Gerente de Planejamento  
Institucional

**Agência Goiana de Assistência  
Técnica, Extensão Rural e  
Pesquisa Agropecuária (Emater)**

Rodovia R2 Lote AR-3 Área  
Campus Samambaia da UFG -  
Vila Itatiaia, Goiânia-GO, CEP  
74690-631

**Instagram** @ematergoias

**Twitter** @ematergoias

**Facebook**/ematergoias

**YouTube** Emater Goiás

## APRESENTAÇÃO

# O AGRO QUE TRANSFORMA A SOCIEDADE



Trabalhar para camadas populacionais mais vulneráveis da zona rural se tornou um compromisso irrevogável para a Emater. As famílias domiciliadas no campo e que do campo tiram seu sustento são o público-alvo da instituição e o principal agente a partir do qual os projetos rurais executados pelo Governo de Goiás têm sido desenhados.

Neste Emater em Dados, publicação que reúne minuciosamente informações sobre os serviços prestados e iniciativas operacionalizadas pela Agência, você confere os números referentes aos anos de 2020 e 2021/1. Os dados revelam aquilo que já tomamos como nossa grande missão: a orientação pela geração de emprego, aumento da renda e melhoria na qualidade de vida do segmento rural familiar.

Revela que, apesar do período em que fomos penalizados pela pandemia, a Emater atendeu mais de 18 mil agricultores familiares, visitou 14 mil propriedades e realizou um total de 40 mil atendimentos, *in loco* e remotamente.

Mesmo com toda a dificuldade imposta, o trabalho não parou. Foram mais de 60 mil atividades realizadas, entre dias de campo, capacitações, palestras, reuniões, entrevistas. Conseguimos nos reinventar e continuar oferecendo apoio ao trabalhador do campo, que também não pôde parar um segundo sequer, em decorrência de seu papel primordial na garantia do fornecimento de alimentos à sociedade.

Também durante esse intervalo, iniciou-se um dos capítulos mais importantes da história da Emater. O governador Ronaldo Caiado inaugurou o Complexo de Inovação Rural, estrutura em Goiânia que abriga a nova sede administrativa da entidade, o Complexo de Laboratórios, o Centro de Tecnologia e Capacitação (Centrer), a Agroindústria e a Estação Experimental Nativas do Cerrado.

Você irá conhecer de maneira completa como a Emater, caracterizada por sua capilaridade, coordena estrategicamente sua atuação para atender os agricultores familiares dos 246 municípios goianos.

Como já ressaltou tantas vezes o governador Ronaldo Caiado, a Emater se consolidou como a base científica e técnica para o desenvolvimento agropecuário de Goiás, levando tecnologia e sustentabilidade para o campo. Retomamos agora, mais fortes e mais estruturados, para continuarmos transformando a vida de milhares de famílias goianas.

Boa leitura!

**Pedro Leonardo de Paula Rezende**  
Presidente da Emater

Para mais informações acesse [emater.go.gov.br](http://emater.go.gov.br) ou ligue para (62) 3201-2300

# ÍNDICE



## **Missão, Visão e Valores da Emater**

Entenda como a Emater participa da construção de uma sociedade estruturante

**PÁG. 7** .....

## **Infraestrutura**

Conheça o Complexo de Inovação Rural

**PÁG. 08 A 21** .....

## **Eixo Administrativo**

O que a Emater faz?

**PÁG. 22 A 36** .....

## **Eixo de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)**

Quais são os serviços da Emater para promover o desenvolvimento rural?

**PÁG. 38 A 56** .....

## **Eixo de Pesquisa Aplicada**

Soluções tecnológicas voltadas para a agricultura familiar

**PÁG. 54 A 63** .....

## **Eixo de Comunicação e Imprensa**

Saiba quais são os canais informativos e de comunicação direta da Emater

**PÁG. 64 A 67** .....

# **QUANDO O ASSUNTO É CAMPO, SÓ SE FALA NELA. RÁDIO EMATER, A NOSSA RÁDIO #AGRO PIONEIRA NO ESTADO DE GOIÁS AGORA NO SPOTIFY.**



A Rádio Emater está de volta!

**Ouça agora  
no Spotify.**

# **MISSÃO, VISÃO E VALORES**





## **TRANSPARÊNCIA**

### **Missão**

Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável por meio da inovação, proporcionando o aumento da renda e da qualidade de vida no campo.

### **Visão**

Se consolidar como a Agência de Inovação Rural de referência nacional em pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural.

### **Valores**

Inovação, Protagonismo, Comprometimento, Transparência, Credibilidade, Confiança, Ética, Cooperação.

**A Emater tem por objetivo principal realizar atividades de Assistência Técnica, Extensão Rural e de Pesquisa Agropecuária, prioritariamente aos Agricultores Familiares e suas organizações, objetivando geração de renda, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.**

# **INFRAE**

**COMPLEXO DE LABORATÓRIOS**



# ESTRUTURA



# SEDE ADMINISTRATIVA

*A construção da nova Sede e a reforma do Centro de Tecnologia e Capacitação, ambos da Agência Emater, estão localizadas em área própria onde já se encontra construído o complexo laboratorial e a Agroindústria. Essa área da Agência Emater tem 17 hectares e abriga também a estrutura da Estação Experimental Nativas do Cerrado.*

*Esse complexo, já está sendo reconhecido como o Centro de Inovação Rural para a Agricultura Familiar de Goiás, por ser fundamental para o desenvolvimento da agropecuária goiana.*

O Complexo é estratégico, pois:

- facilita a integração dos dois pilares da Agência – pesquisa agropecuária aplicada com a assistência técnica e extensão rural;
- aumenta a eficiência e agilidade da gestão, catalisando ações transversais;
- reduz custos pela melhor adequação dos espaços construídos;
- possibilita maior interação com meio acadêmico, científico e técnico, por se localizar dentro do Campus da Universidade Federal de Goiás, e estar a 12 Km da Embraapa, ambos parceiros importantes desta Agência;
- oferece maior visibilidade e reconhecimento perante a sociedade goiana.



## ***Estrutura moderna tem foco na Ater Pública e na Pesquisa Agropecuária***

Para as obras do edifício sede, retomadas em dezembro de 2019, foram investidos R\$ 11.000.472,59. Já o Centro de Tecnologia e Capacitação demandou o valor de R\$ R\$ 7.131.526,24. Os recursos são provenientes da antecipação de ativos remanescentes da liquidação da antiga Emater empresa.

O Center, que durante toda a trajetória da Emater se caracterizou como um projeto pioneiro de capacitação aos profissionais do agro em Goiás, passou por uma grande reestruturação e disponibiliza unidades didáticas, refeitório e 32

apartamentos com três camas cada, totalizando 96 vagas para o alojamento dos participantes de cursos e oficinas intensivas ministradas pela instituição.

Já para o Complexo de Laboratórios, que está em atividade desde dezembro de 2018, foram destinados R\$ 4.590.054,50 utilizados na construção de quatro setores especializados de pesquisa agropecuária: Laboratório de Biotecnologia, Cultura de Tecidos e Biofábrica; Laboratório de Entomologia e Controle Biológico; Laboratório de Fitopatologia e Sementes; e Laboratório de Solos e Resíduos.

O Complexo de Inovação Rural conta, ainda, com uma agroindústria, espaço voltado para a transformação e beneficiamento, fomentando o empreendedorismo rural.



# SEDE ADMINISTRATIVA



## ***Agroindústria fomenta empreendedorismo rural***

A implantação de agroindústrias é importante para dinamizar e modernizar o trabalho da agricultura familiar, promovendo inclusão produtiva, agregação de valor aos produtos, acesso a novos mercados, aumento de renda e favorecimento à sucessão familiar. A Agroindústria da Emater profissionaliza o pequeno produtor e auxilia na formalização dos pequenos negócios rurais, já que o número de unidades de produção com registro legal é baixo, conforme o Perfil da Agroindústria Rural no Brasil, relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Para ser caracterizado como agroindústria, o estabelecimento deve abranger atividades de transformação e beneficiamento de produtos agropecuários de origem animal ou vegetal, que foram realizadas em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou adquirida de outros produtores, desde que a destinação final do produto seja dada pelo produtor.

## ***Capilaridade: unidades de atendimento ao produtor e centros de pesquisa por todo o Estado***

Caracterizada por sua abrangência, a Emater atende todos os 246 municípios goianos, com um quadro profissional de cerca de 700 funcionários técnicos e administrativos. Em média, em condições normais, são realizados 210 atendimentos diários e 17 mil produtores são assistidos anualmente. Além dos serviços básicos de assistência técnica gratuita e do extensionismo rural, a Emater ainda facilita o acesso dos agricultores familiares de Goiás a políticas públicas como o PAA Estadual e o programa da Cerveja de Mandioca; impulsiona o desenvolvimento das famílias rurais e a movimentação da economia dos municípios goianos por meio da elaboração de projetos de acesso ao Crédito Rural; e atua em diversas iniciativas sociais do Governo Estadual, como a entrega de cestas básicas a assentamentos e acampamentos de difícil mapeamento e acesso.

Todo esse trabalho é coordenado pelas 12



unidades regionais da instituição, divididas estrategicamente a partir de aspectos geográficos, econômicos e produtivos, para oferecer cobertura técnica em todo o Estado. São elas as regionais Caiapó (Iporá), Estrada de Ferro (Ipameri), Planalto (Formosa), Rio das Antas (Anápolis), Rio Paranaíba (Quirinópolis), Rio dos Bois (Palmeiras de Goiás), Rio Vermelho (Goiás), Serra da Mesa (Urucuá), Sudoeste (Rio Verde), Sul (Morrinhos), Vale do Paranã (Posse) e Vale do São Patrício (Ceres).

Além disso, a atuação da Emater ainda se estende às Estações Experimentais, onde são desenvolvidas pesquisas aplicadas e validadas novas tecnologias para serem disponibilizadas aos produtores. Atualmente, a Agência possui quatro Estações Experimentais responsáveis pela execução de projetos específicos de pesquisa agropecuária aplicada com foco nas cadeias produtivas da agricultura familiar: Estação Experimental de Anápolis; Estação Experimental de Inovação Rural Santa Vitória, em Araçuá; Estação Experimental

de Porangatu; e Estação Experimental Nativas do Cerrado, em Goiânia, localizada no Complexo de Inovação Rural.

Neste mesmo local onde se instalou a nova sede administrativa da Agência, são desenvolvidas importantes pesquisas cujo o intuito é disponibilizar produtos e práticas aos agricultores. Uma delas envolve a seleção e clonagem de diferentes genótipos de pequi, inclusive de uma variedade sem espinhos. O Governo de Goiás está investindo também em uma pesquisa para investigar a praga broca-do-tronco, que vem atacando pequi-zeiros no Estado. É neste local que a Emater conserva o maior banco de germoplasma de pequi do mundo, com mais de mil árvores.

A Agência dispõe ainda de dois campos e uma unidade experimental, onde são realizadas pesquisas de melhoramento genético de soja e milho, validação de cultivares de arroz irrigado e exploração do manejo de plantas daninhas. São eles o Campo Experimental de Luiz Alves, o Campo Experimental de Rio Verde e a Unidade Experimental de Jataí.

# COMPLEXO DE LABORATÓRIOS

**A**Emater passa por uma reestruturação baseada nos eixos Infraestrutura, Programas de Pesquisa Aplicada, Projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural voltados para promover Instrumentos de Inovação. Esse tripé compõe as frentes de trabalho que têm buscado consolidar a Emater como a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária.

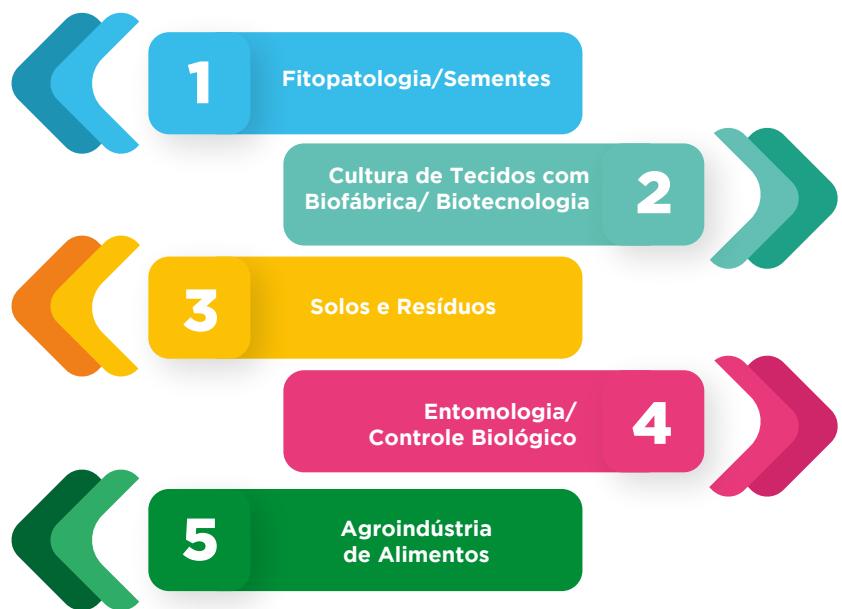
Hoje pode-se dizer que essa fase de reestruturação está praticamente consolidada.

Este novo complexo de laboratórios fortalece o desenvolvimento de tecnologias e prestação de serviços para solucionar problemas enfrentados pelos produtores rurais goianos. O complexo é o primeiro do setor público do Estado destinado ao setor agrícola.

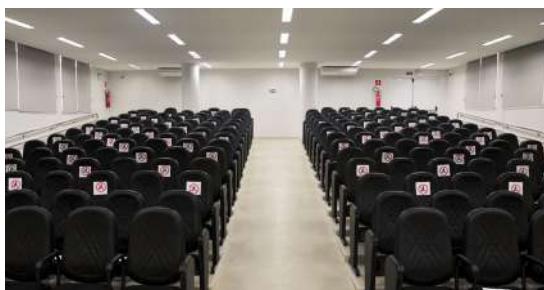




## O complexo conta com os seguintes laboratórios:



# CENTRO DE TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO



Com 100% das obras concluídas, o Centro de Tecnologia e Capacitação (Centrer) da Emater foi reestruturado. O objetivo é melhorar a infraestrutura destinada à capacitação de produtores, estudantes e das equipes técnicas de ATER e de pesquisa da Agência, inclusive dando oportunidade para parcerias públicas e privadas.



5



#### REFEITÓRIO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut a nisl facilisis, volutpat ligula vitae, rutrum risus.

6

7

#### PRAÇA DE EVENTOS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut a nisl facilisis, volutpat ligula vitae, rutrum risus.

5

#### ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut a nisl facilisis, volutpat ligula vitae, rutrum risus.

7



# AQUISIÇÃO DE BENS



# TRANSFERÊNCIA DE BENS



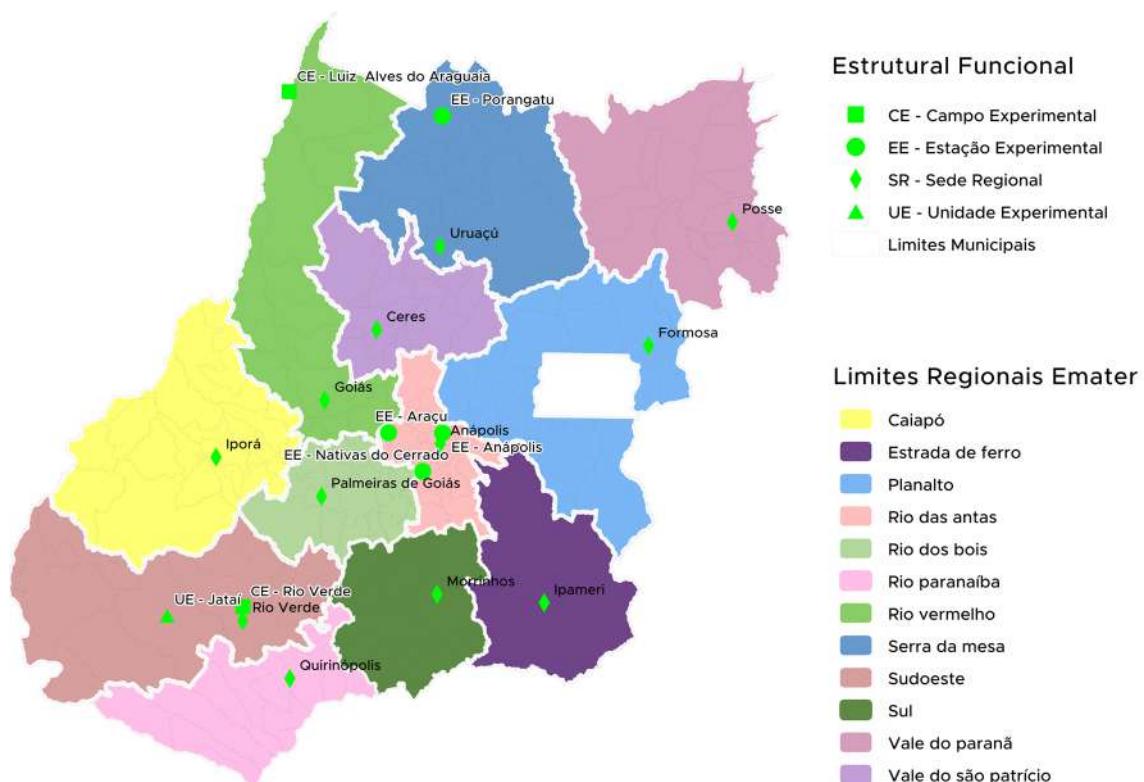
# EIXO ADMIN



# NISTRATIVO



# DIVISÕES ADMINISTRATIVAS



**A**Emater conta com 12 Unidades Regionais, responsáveis pela Assistência Técnica e Extensão Rural ao produtor, principalmente aos agricultores familiares. Esta estrutura coordena 205 unidades locais representando atualmente 83,3% dos municípios do Estado de Goiás e, quando

demandada, atende os demais 41 municípios.

A Agência conta ainda com 4 Estações Experimentais, 2 Campos Experimentais e 1 Unidade Experimental, onde são realizadas pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias que buscam atender as cadeias produtivas da agricultura familiar.

# CAPITAL HUMANO

**R\$91.744.497,80**

Economia gerada com o Programa de Demissão Voluntária

**680**



É O TOTAL DE FUNCIONÁRIOS NA EMATER

**37**



BOLSISTAS, ESTAGIÁRIOS E JOVEM APRENDIZ



É O NÚMERO DE SERVIDORES ACIMA DE 45 ANOS

**574**

**27**



PESQUISADORES DA EMATER

**408**



É O NÚMERO DE EXTENSIONISTAS

**386**



TOTAL DE MULHERES QUE TRABALHAM NA EMATER



APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO

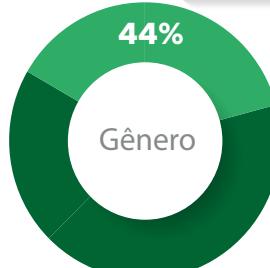
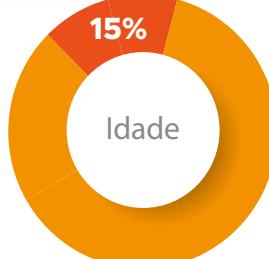
**208**



PERCENTUAL DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES

**5%**

■ <45  
■ >45



HOMEM ■  
MULHER ■

# CONTRATAÇÕES

**250 250 50**

Aparelhos celulares com linha

Impressoras multifuncionais

Notebooks Acer  
Convênio MAPA

**62 03 50%**

Notebooks Daten  
Convênio MAPA

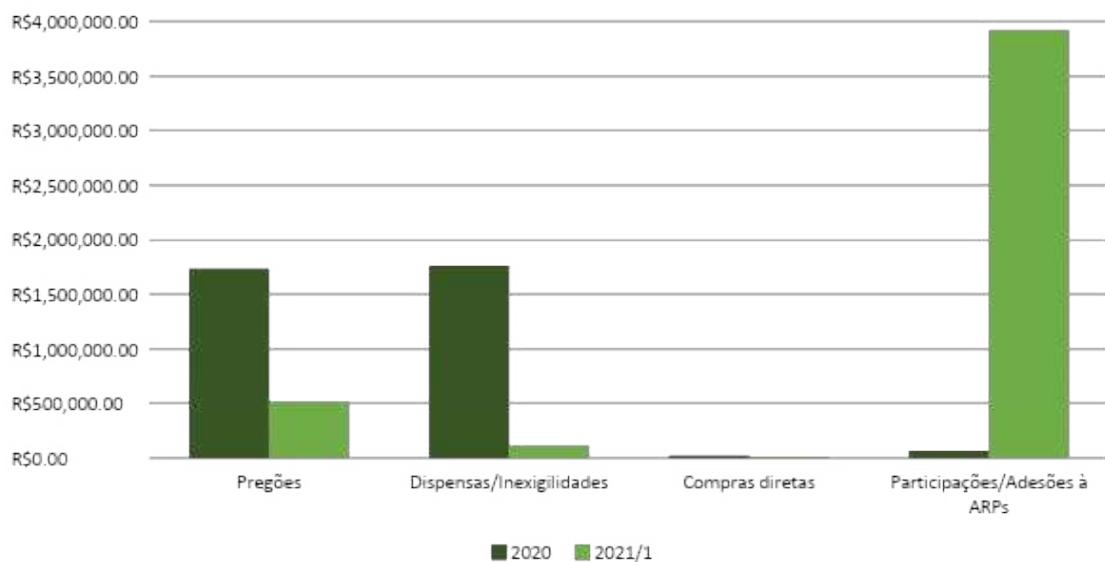
Licenças do Software Zoom

Redução do valor do Link  
de Internet nova sede



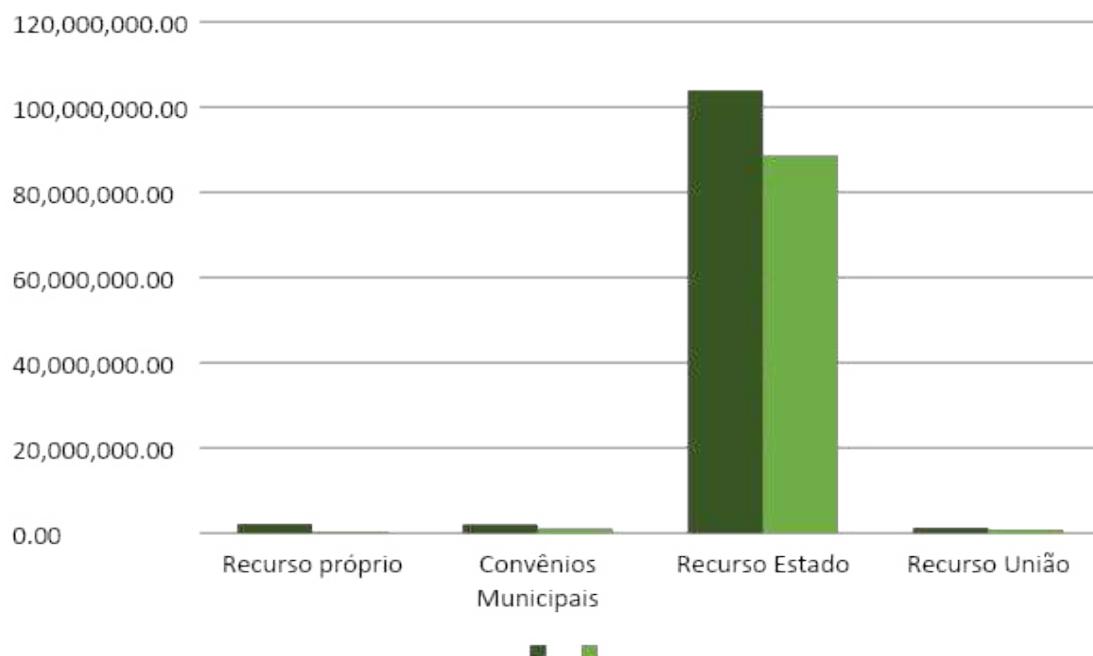


# GESTÃO DE LICITAÇÕES



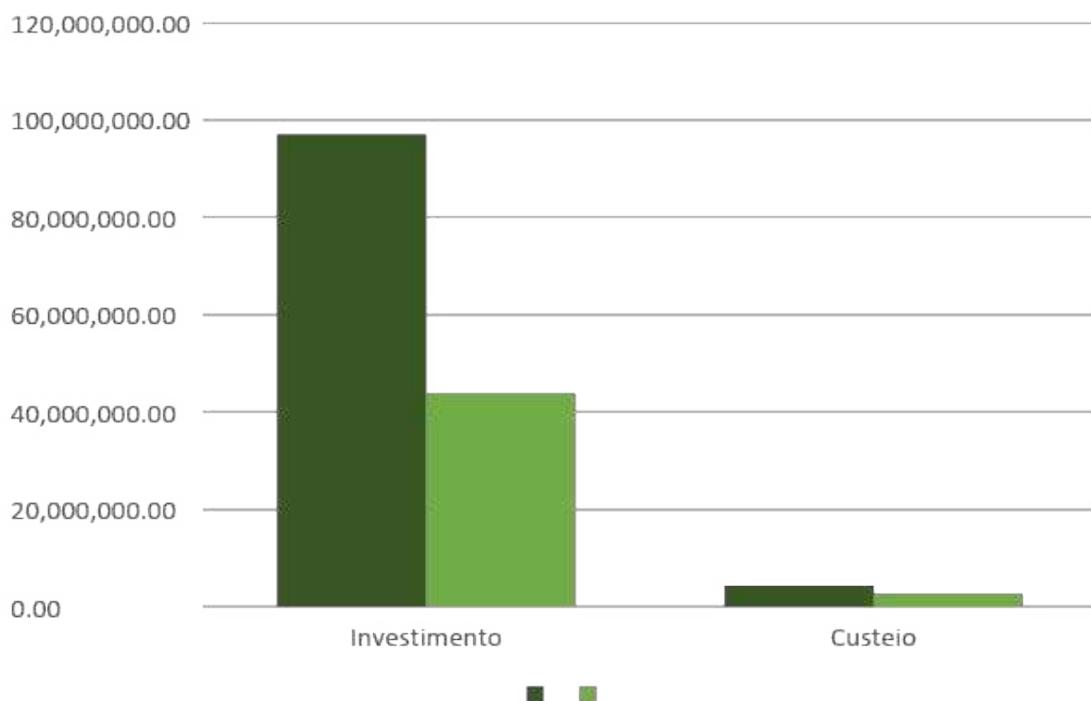
ORDEM	DESCRÍÇÃO	2020	2021/1
1	Pregões	R\$ 1.734.756,36	R\$ 518.982,63
2	Dispensas/ Inexibilidade	R\$ 1.764.115,60	R\$ 112.715,25
3	Compras diretas	R\$ 21.306,03	R\$ 16.600,00
4	Participações/ Adesões à ARPs	R\$ 68.007,50	R\$ 3.920.704,51

# GESTÃO DE RECEITA E RECURSOS



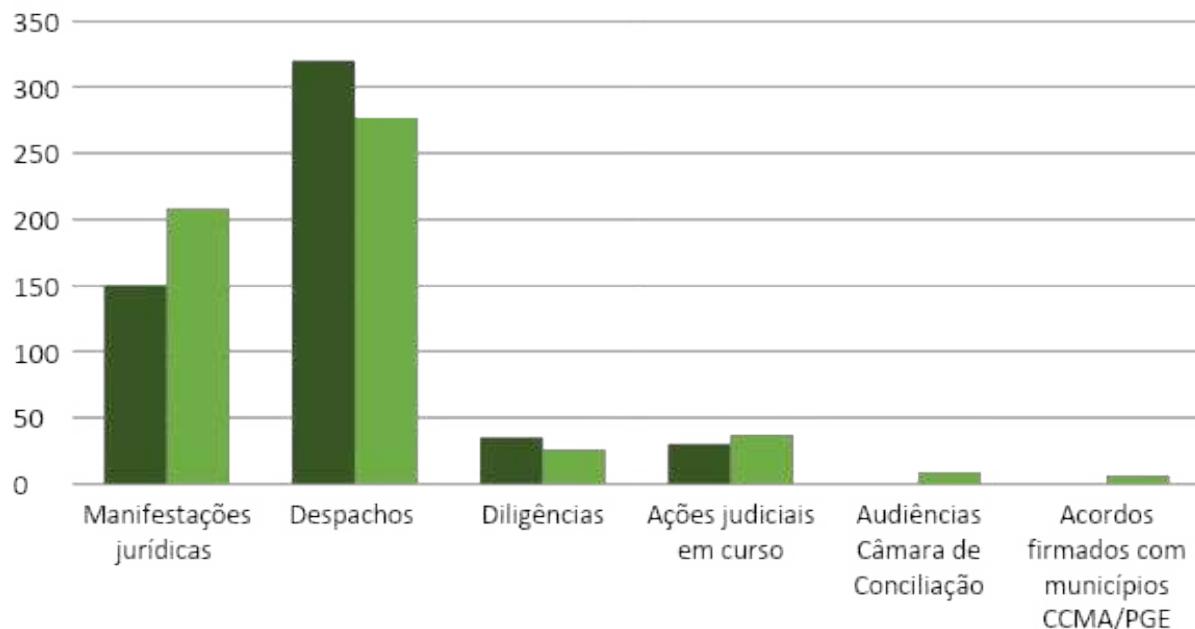
ORDEM	DESCRIÇÃO	2020	2021/1
1	Recurso próprio	R\$ 1.734.756,36	R\$ 518.982,63
2	Convênios Municipais	R\$ 1.764.115,60	R\$ 112.715,25
3	Recurso Estado	R\$ 21.306,03	R\$ 16.600,00
4	Recurso União	R\$ 68.007,50	R\$ 3.920.704,51

# GESTÃO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO



ORDEM	DESCRÍÇÃO	2020	2021/1
1	Custeio	R\$ 97.088.438,03	R\$ 43.787.239,33
2	Investimento	R\$ 4.369.787,92	R\$ 2.690.833,75

# GESTÃO DE PROCESSOS JURÍDICOS



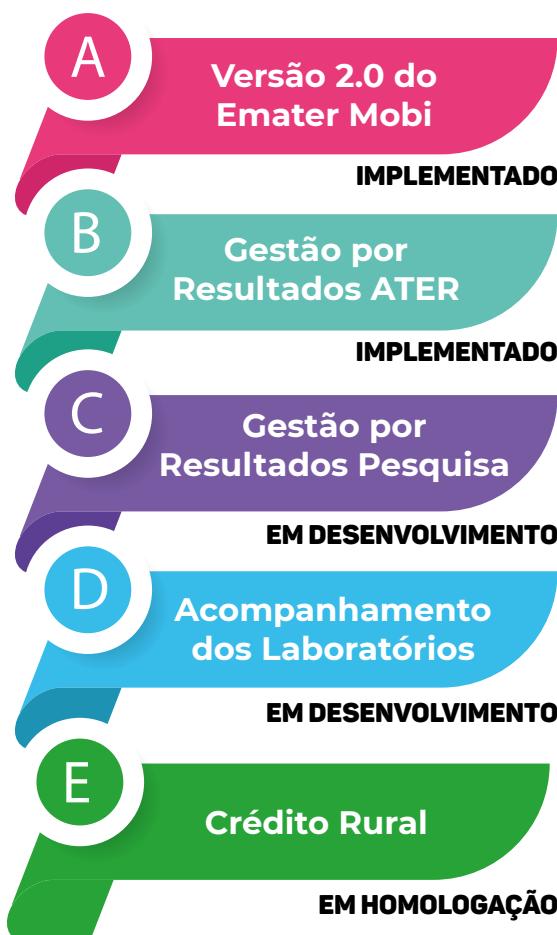
**A**Emater compete a execução da política estadual de assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária, bem como as atividades correlatas ao desenvolvimento rural sustentável, atendendo prioritariamente à agricultura familiar.

Deste modo a Procuradoria Setorial da Emater é demandada nos mais diversificados temas, como, processos disciplinares, aposentadorias, contratos temporários, processos judiciais trabalhistas, processos judiciais federais e da justiça comum, licitações, aquisições, convênios municipais e federais, parcerias, cessões de uso, obras, serviços, dentre vários outros.

Quanto às atividades relevantes nos anos de 2020 e 2021, destaque para:

- Atuação diversas e complexas em processos de quatro obras de grande porte realizadas pela Emater, que juntas totalizam cerca de R\$ 23 milhões.
- Atuação junto a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem (CCMA/PGE) ante às ações de regularização do patrimônio imobiliário da Emater, com firmação de acordo com diversos municípios goianos com resarcimentos aos cofres públicos ante a não devolução de bens que outrora lhes foram cedidos.

# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



## PRÓXIMOS PASSOS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Aquisição de equipamentos para modernizar as áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação Setorial através de convênio celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no valor de R\$ 910 mil (08 drones, 28 notebooks, 24 computadores, 1 solução de videoconferência, elaboração de vídeos de treinamento e desenvolvimento de software).

Aquisição de 81 computadores através de Convênio Municipal.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

**2.623    5.419    600**

Total de chamados suporte técnico em 2020

Total de Chamados suporte técnico em 2021

Atendimentos realizados por mês em média

# PROGRAMA COMPLIANCE PÚBLICO



**11/09/2019** – Celebrado Termo de Compromisso que tem como objeto a implementação do Programa de Compliance Público nesta autarquia, assumindo as seguintes obrigações:

Adotar conjunto de procedimentos e estruturas destinados a assegurar a conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais;

Garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos, fomentando a ética, a transparência, a responsabilização e a gestão de riscos, conforme os quatro eixos definidos no Art. 3º do Decreto 9.406, de 18 de fevereiro de 2019;

Instituir Comitê Setorial de Compliance Público - PCP, colegiado de caráter consultivo e permanente, para questões relativas ao PCP, composto obrigatoriamente pelos dirigentes e demais membros da alta gestão da entidade, com competência para coordenar e executar o Programa sob a orientação consultiva da CGE;

Utilizar como referência as normas definidas no Art. 8º do Decreto Estadual nº 9.406, de 18 de fevereiro de 2019, as versões atualizadas dessas normas, outros instrumentos de boas práticas

técnicas e gerenciais, bem como a aplicação de normas em caráter complementar que vierem a ser indicadas pela Controladoria Geral do Estado, conforme disposto no Art. 8º, Parágrafo Único do mencionado Decreto.

**03/10/2019** – Portaria nº 431/2019 – PRE-SI Dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos com o objetivo de estabelecer os princípios, as diretrizes, as responsabilidades e o processo de gestão de riscos na EMATER, com vistas à incorporação da análise de riscos à tomada de decisão, em conformidade com as boas práticas de governança adotadas no setor público.

**03/10/2019** – Portaria nº 432/2019 – PRE-SI. É Instituído o Comitê Setorial do Programa Compliance Público que atuará no âmbito da EMATER, composto por toda alta gestão ao qual compete o zelo pela implementação dos eixos do PCP.

**15/03/2021** –Portaria nº 106/2021 – PRE-SI Instituiu a Secretaria Executiva do Programa de Compliance Público, ligada ao Comitê Setorial, para coordenar, monitorar, acompanhar e auxiliar a implementação dos trabalhos do PCP.



Numa competição saudável em formato de Ranking do PCP, que vem de encontro à fomentação e implementação dos quatro eixos em todos os órgãos, entidades e autarquias, a Emater ocupou em 2020:

24º lugar - Ranking PCP 2020  
5º lugar – Prêmio Goiás mais Transparente.

#### **EVOLUÇÃO 2021**

Toda consultoria, metodologia e ferramenta disponibilizados pelo Programa de Compliance Público via CGE, tem surtido resultados positivos em todo Poder Executivo Estadual, em um contexto geral proposto nos 4 Eixos e no que se refere ao Eixo IV do PCP – Gestão de Riscos, atualmente no âmbito da Emater, a estratégia consta em

execução na Folha de Pagamento, Processos de Contratos e Licitações, Programa Produzir Brasil e o mais recente que inicia sua construção na Matriz de Riscos, é o Crédito Rural. Os resultados apresentados são incentivadores.

A economia gerada no primeiro quadrimestre mitigando erros ligados ao pagamento dos contracheques e zerando pagamento de multas, diferenças salariais e demais emolumentos devido à demora no trâmite das demandas foi de R\$49.227,37. Além disso, foram produzidos o Manual do Gestor de Contratos, Manual Banco de Preços e Orientações de Elaboração Termo de Referência. Eles foram disponibilizados aos servidores com intuito de mitigar os riscos na Gerência de Compras.

# **RESULTADOS 2021**

3º lugar - Ranking PCP 2021  
3º lugar – Prêmio Goiás mais Transparente  
5º lugar – Inovação em Transparência Pública  
Servidoras Destaque em Gestão de Riscos - Simeire Gomes Pereira Ribeiro e Fernanda Martins de Aquino (*in memoriam*)

# BALANÇO SOCIAL

O balanço social busca demonstrar publicamente, de forma voluntária, informações econômicas, sociais e ambientais, analisando dados dos sistemas de gestão da Emater, de forma comparativa e quantitativa, aplicando o modelo IBASE para os anos de 2017, 2018 e 2019.

A Emater foi o primeiro órgão estadual a utilizar o balanço social como instrumento de governança, de transparência, de responsabilidade social e ambiental. Reforça o cumprimento da missão institucional ao contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, proporcionando o aumento

de renda e qualidade de vida no campo, principalmente dos agricultores familiares, que entregam alimentos para os consumidores.

O Balanço Social também representa o somatório de um esforço coletivo, de extensionistas, pesquisadores e administrativos, que deram credibilidade aos resultados da Agência, por meio de serviços de geração e transferência de tecnologias, disponibilizadas pela pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural. O resultado final do Balanço Social mostrou que, no ano de 2019, para cada R\$ 1,00 investido nos serviços da Emater, R\$ 4,67 retornaram para a sociedade goiana.





A photograph of a brown horse harnessed to a wooden plow, working in a dark brown, freshly tilled field. The horse is moving towards the right. In the background, there are green fields, some trees, and a red brick building with a tiled roof. Overlaid across the center of the image is the word "EXODI" in large, bold, yellow letters.

EXODI

# EAT



# CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA



O cultivo da mandioca é parte cultural do nosso país e também no território goiano. Os indígenas já tinham como base da sua alimentação. É item do portfólio de subsistência das populações rurais. A raiz da mandioca está introduzida na alimentação cotidiana das pessoas, especialmente nos pratos típicos. A rama e a casca são utilizadas na alimentação de animais devido ao alto teor de proteína bruta. As raízes são utilizadas na indústria, produzindo farinha, fécula, polvilho doce e uma diversidade de produtos culinários.

A mandioca que sempre esteve presente no nosso cotidiano, se faz mais protagonista, pois a fécula oriunda da mandioca é utilizada para produzir a Cerveja Esmera.

Atualmente a cerveja produzida pela Ambev privilegia a agricultura familiar para fornecer a matéria-prima, e isso tem sido uma novidade para os empreendimentos familiares rurais que já cultivavam essa cultura.

A Cerveja Esmera de Goiás é uma ação articulada pelo Governo de Goiás com a Ambev, envolve a Emater, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Secretaria da Retomada e o Gabinete de Políticas

Sociais (GPS). O Governo do Estado, através da Emater, mapeia as áreas com potencial para aderir ao projeto e também fornece assessoramento técnico desde o plantio até a colheita da mandioca.

Antes desta parceria as maiores dificuldades que os pequenos produtores enfrentavam eram de como realizar a comercialização e precificar o produto. Assim, fazia parte do cotidiano do produtor de mandioca que por exemplo disponibilizava o produto para a fabricação de farinha ter custos com a operacionalização da produção, logística e atravessadores. Agora, deste novo modelo a comercialização é direta, o produtor planta na certeza de que o produto será comprado.

Através dessa ação, 700 produtores (empreendedores familiares rurais) já participaram dessa parceria, e disponibilizaram para a Ambev um total de 2.700 toneladas com uma média de 5,25 toneladas por produtor de mandioca para produzir a Cerveja Esmera. A remuneração do produto comercializado é realizada conforme os valores estipulados pela tabela da Conab, por isso sofre uma variação, mas em média uma tonelada de mandioca remunera em R\$ 820.

# AGRO É SOCIAL

**18.000**

Eventos  
realizados para o  
desenvolvimento  
social

**30.000**

Famílias  
contempladas

**246**

Municípios  
alcançados

**MAIS DE 500 TONELADAS DE ALIMENTOS  
EM CESTAS BÁSICAS DISTRIBUÍDAS**



# PRÓ-GENÉTICA



O Pró-Genética – Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino oferta touros melhoradores como meio de carrear genética superior a preços sugeridos entre 40 a 60@ do boi gordo. O modelo Touro PO foi adotado para prover a melhoria do rebanho porque no mínimo 75% da mudança genética em uma população é ocasionada via Touro, pois mesmo adotando uma postura conservadora de um touro para cobrir 25 vacas, esse animal deixa mais descendentes que a fêmea.

O Pró-Genética iniciou-se no Estado de Goiás em 2014 e em 2017 firmou-se parceria entre a Emater e ABCZ por meio de um Termo de Cooperação Técnica. Desde então a Emater tem sido apoiadora para mobilizar pequenos e médios produtores rurais a participarem das feiras onde os animais são comercializados.

A feira Pró-Genética é um formato que aproxima o produtor rural com quem produz a genética melhoradora, tendo benefício da comercialização direta e formas de pagamento acessíveis. Além disso, é levado informações técnicas ao produtor rural sobre como ele pode aumentar a rentabilidade da propriedade ao adquirir um Touro PO e ao mesmo tempo as feiras

desmistificam a ideia de que somente os “grandes” produtores rurais conseguem ter acesso ao melhoramento genético.

Durante o período que o programa vem sido operacionalizado no estado de Goiás foram comercializados um total de 238 Touros PO pelo Pró-Genética, com maiores demandas das raças Nelore, Nelore Mocha, Tabapuã, Sindi, Gir e Guzerá. Com esse número de animais comercializados, mesmo sendo discreto estimamos que gerou significativo impacto na produção de bezerros e rentabilidade das propriedade que adquiriram esses animais.

Fazendo uma projeção do impacto das vendas dos Touros PO, utilizamos dados da pesquisa coordenada pela FUNARBE (2018) que estudaram propriedades rurais que adquiriram touros PO pelo Pró-Genética em relação as que utilizavam Cabeceira de Boiada. Na pesquisa, observou-se que a taxa de parição média foi de 82,5% e gerou 0,75@ adicionais no peso a desmama da bezerrada. Ao considerar esses dados e que um touro cobriu em média 25 vacas, estimamos que os 256 Touros comercializados pelo Programa Pró-Genética cobriram 6.400 vacas, produziu 5.280 bezerros em um ano e resultou em 3.960 @ adicionais no peso a desmama.

# PRODUTOR EMPREENDEDOR

**O**s empreendimentos rurais, principalmente os pequenos precisam de suporte econômico para desenvolver o negócio. Sabendo dessa necessidade, o Governo de Goiás viabilizou uma linha de crédito específica para o produtor rural (Produtor Empreendedor). Os principais objetivos são de fomentar a agregação de valor à produção agropecuária, incentivar a industrialização da produção; realizar transferência de informação aos produtores rurais e gerar políticas públicas que viabilizem a produção e a agro industrialização no Estado de Goiás.

A operacionalização dessa linha de crédito é viabilizada por meio das parcerias entre a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

e Emater juntamente com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), por meio da Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento). Para que o produtor tenha acesso ao crédito, ele precisa procurar um dos escritórios da Emater, onde será orientado sobre a documentação e requisitos necessários para adquirir o crédito. Além disso, os técnicos da Emater elaboram o projeto de acordo com a necessidade do projeto do produtor rural e, como etapa final, após os trâmites internos a Goiás Fomento libera o recurso.

A linha de crédito se adequa à necessidade do produtor rural, sendo que permite liberação de até R\$ 50 mil, com taxa de juros 0,5% ao mês e prazo de 48 meses, com carência de 12 meses.



# GESTÃO DA PROPRIEDADE

**O**s atendimentos realizados pelos técnicos extensionistas da Emater são conduzidos por meio de métodos simples, através de contato, visita, e métodos complexos baseado no assessoramento técnico programado e personalizado, além de diversas ações realizadas em rede (metodologia Rede de Inovação Rural-RIR). Paralelo a isso, os produtores recebem orientação na gestão

de propriedade, onde a forma de conduzir esse assessoramento foi evoluindo com o passar dos anos. Com o surgimento de softwares tem facilitado e auxiliado no planejamento de ações dessas atividades.

A orientação ao produtor rural é uma tarefa realizada pelos técnicos desta instituição, desde a sua fundação. Na evolução dos serviços de orientação na gestão de propriedade, iniciou-se com



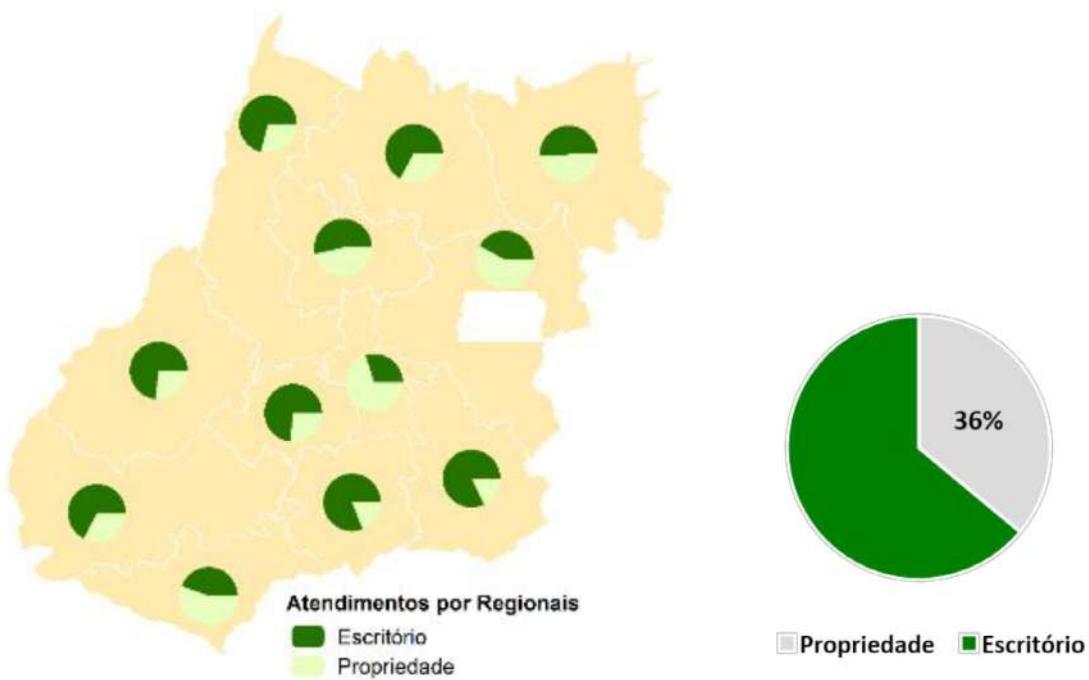


anotações em fichas físicas, cadernos, blocos de anotações, até a realização de registros de dados em planilhas digitais. Os técnicos foram se adaptando às mudanças tecnológicas e passaram a registrar com maior frequência seus dados em planilhas eletrônicas, pois é uma forma de medir os resultados, bem como de melhorar a eficiência da assistência técnica. A partir dos dados obtidos e indicadores os técnicos podiam traçar, objetivos, metas e um plano de ação.

Essas planilhas eram base norteadoras na tomada de decisões. Nelas continham o planejamento da propriedade assistida, eleita como unidade demonstrativa. Eram realizados os registros de atividades executadas, objetivos, metas, projeções e passos de execução, aliado a parte de indicadores zootécnicos, como evolução do rebanho e ficha de produção leiteira. Além disso, era dada uma atenção detalhada ao inventário da propriedade, orçamentos, custos, receitas e fluxo de caixa.

Assim, ao passar dos anos a nova forma de realizar gestão trouxe esse espírito, não só de quantificar os serviços prestados, mas de mensurar também como a assistência técnica tem modificado a produtividade das propriedades rurais assistidas pela Emater. A partir disso, através de um trabalho integrado, foi possível criar o “Gestão de Propriedade”, um *software* que permite o registro dos índices zootécnicos e econômicos das propriedades. Assim, saímos de um modelo individual de planilha de Excel e passamos para algo que pode ser reproduzido por todos os técnicos da Emater, onde é possível que todos os dados lançados sejam consolidados em uma base que poderá ser usado como balizador das ações. O aplicativo Gestão de Propriedade traz consigo diversos benefícios, dentre eles, através do registro de dados econômicos e indicadores produtivos o técnico terá mais facilidade em analisar os ganhos e o que precisa melhorar, traçando planos de

# PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**3.124    1.037    1.271    707    213    109**



PRÁTICAS CONSERVADORAS   
 EDUCAÇÃO AMBIENTAL   
 GESTÃO AMBIENTAL   
 MICROBACIA HIDROGRÁFICAS   
 NASCENTES RECUPERADAS   
 AGROECOLOGIA

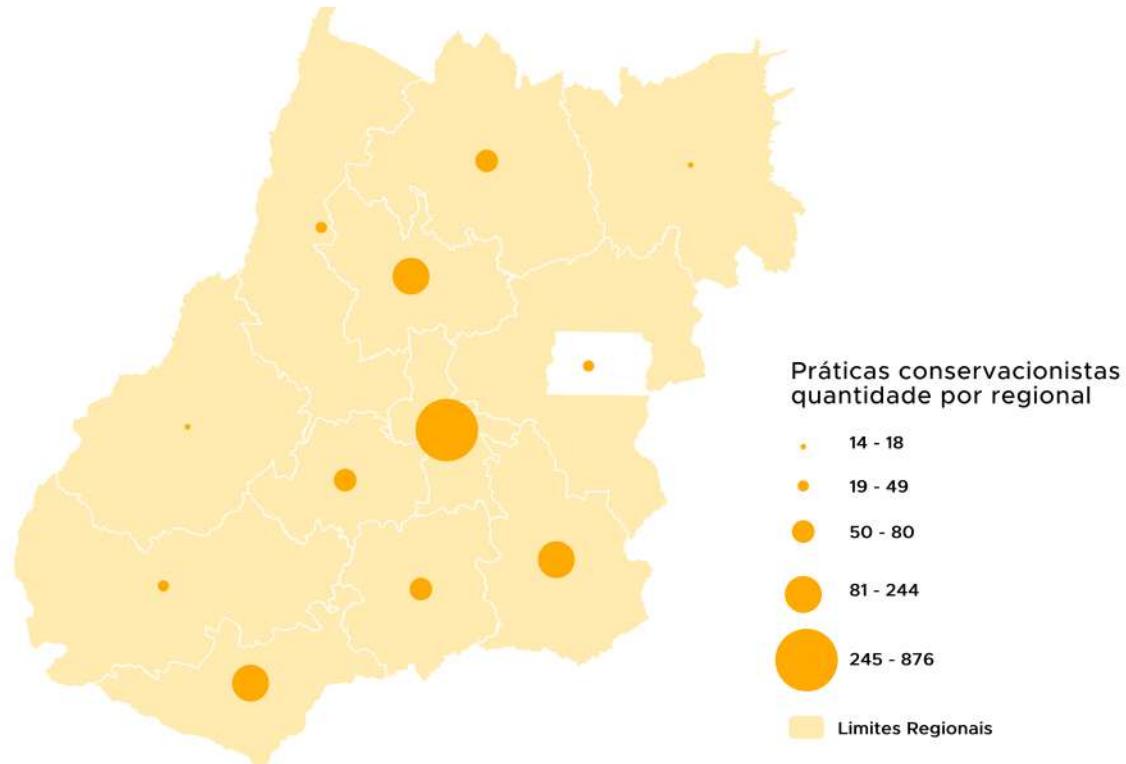
**A** criação de bovinos à pasto é uma prática amplamente difundida no Brasil e no Estado de Goiás. Esse sistema de produção traz consigo vantagens econômicas e sustentáveis.

A bovinocultura de leite é uma das atividades mais praticadas pelos empreendedores familiares rurais, sendo portanto uma parcela de suma importância que mantém Goiás como quarto maior produtor de leite no País, entretanto, a eficiência da produção de leite por vaca ano necessita de melhoria, pois é produzido em média 1.597 (litros/vaca/ano) apresentando resultado inferior a média nacional.

Nesse cenário que ainda está caminhando em direção para maiores produtividades foi identificado que a degradação e o manejo inadequado das pastagens é um dos principais entraves para melhoria da eficiência leiteira, arrobas produzidas por hectare ano e lotação animal.

Assim, a Emater trabalha com ações para mitigar problemas com pastagens degradadas, atuando a campo e levando o saber dos nossos técnicos e extensionistas rurais. Atualmente, temos unidades demonstrativas de Integração Lavoura Pecuária e Floresta, além de pequenos e médios produtores rurais que participam do projeto Bovinocultura Sustentável, que visa assessorar produtores a realizarem práticas sustentáveis de produção de bovinos à pasto, seja para produção de leite ou corte.

O projeto tem como objetivo levar ao produtor um projeto de sustentabilidade produtiva com uma assistência técnica continuada, qualificada e eficiente para promover a inovação no campo, transformando a empresa rural em produtora de alimentos de alta qualidade dentro dos princípios de sustentabilidade econômica, ambiental e social, com foco no principal elo da cadeia produtiva o ser humano, motivado, integrado e consciente de sua importância no desempenho das atividades produtiva, além de contribuir na gestão e administração da empresa rural. Como em todos os setores a busca por soluções para problema que antes eram crônicos e assumidos como inerentes e invitáveis, teve início com a conscientização de que sobrevivência era sinônimo de eficiência. Numa atividade em que escala de produção e margem de lucro precisam ser entendidos com exatidão, a demanda por tecnologia aumentou significativamente. Começou-se em muitos casos, a discutir “Sistema de produção animal” e a entender a sua natureza multidisciplinar e, aos poucos, aceita-se o fato de que custo baixo não é sinônimo de lucro máximo, mas com uma assistência eficiente e continuada pode-se aumentar a taxa de lotação das pastagens, através de estruturação do solo e um manejo correto das forrageiras durante o ano todo ou seja manejar pasto de acordo com o ponto vegetativo ideal de cada forrageira, respeitando as estações do ano.



**3.527    544    235    2.294    454**



Práticas em  
pastagem



Gestão da  
produção e da  
propriedade



Orientação  
na proteção  
de nascente



Formação/renovação  
e recuperação  
de pastagens



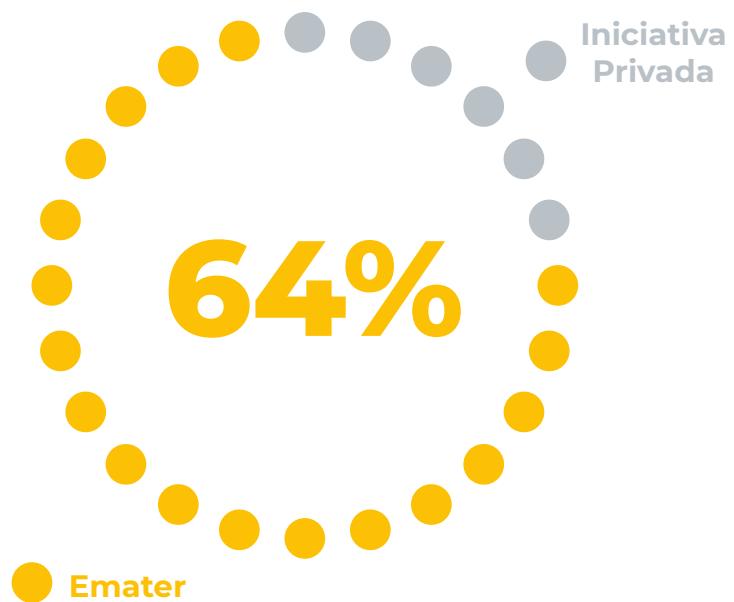
Manejo  
ambiental da  
propriedade

# EMISSÃO DE DAPS

% de DAPs Emitidas  
no Estado de Goiás

**12.830**

DAPs Emitidas no  
Estado de Goiás



**8.252**

DAPs Emitidas  
Pela Emater

**4.439**

DAPs Emitidas pela  
iniciativa privada



# ACESSO AO CRÉDITO



**R\$ 242.089.874,88**

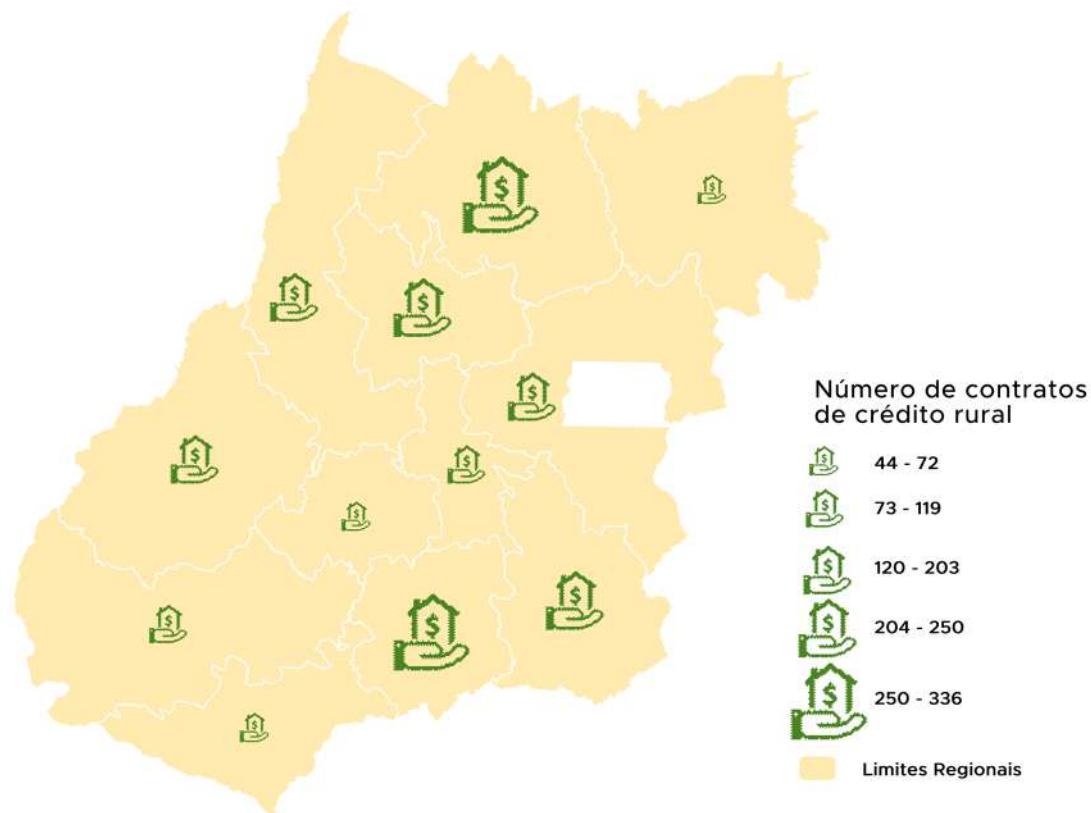
Recursos viabilizado por Proposta Elaborada

**R\$ 239.610.621,79**

Recursos viabilizados por Proposta Aprovada

**R\$ 1.571.778,27**

Retorno para EMATER





YANMAR  
AGROTECH

HANASHIRO

# EIXO DE R



# PESQUISA

EXTRAÇÃO



# ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS





Estação Experimental Nativas do Cerrado

Estação Experimental de Anápolis

Estação Experimental de Inovação Rural de Santa Vitória

Estação Experimental de Porangatu

***Campos Experimentais:***  
Campo Experimental de Luiz Alves

Campo Experimental de Rio Verde

***Unidade Experimental:***  
Unidade Experimental de Jataí

# MELHORAMENTO DA MANDIOCA

**C**om o objetivo de disponibilizar novas tecnologias aos agricultores familiares do Estado, para que possam alavancar sua produção, o Governo de Goiás, por meio da Emater, desenvolve um programa de melhoramento genético de mandioca na Estação Experimental de Porangatu, município do Norte Goiano. A pesquisa, realizada com a espécie *Manihot esculenta*, busca principalmente obter variedades mais produtivas, adaptadas às condições das regiões Norte e Nordeste.

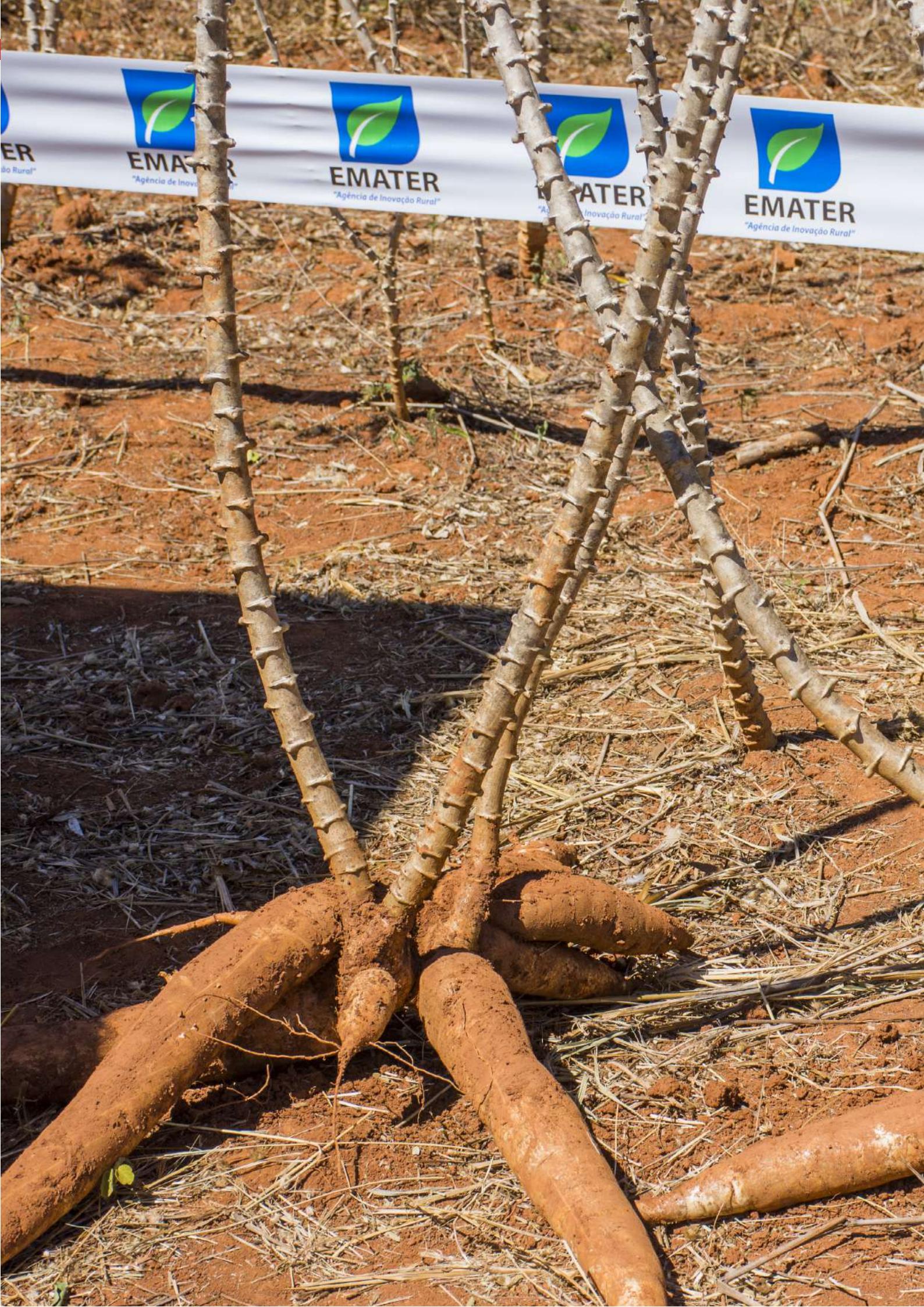
Essas regiões detêm algumas particularidades que podem impactar negativamente a produtividade da raiz. São ambientes mais estressantes para as culturas, onde a precipitação é menor e o solo é mais empobrecido em relação a nutrientes. Produtores costumam implantar em suas terras manivas de mandioca provenientes de outras áreas, que possivelmente apresentarão desempenho produtivo inferior, já que são variedades não adaptadas às condições ambientais do lugar em que estão sendo empregadas.

O projeto é responsável pela manutenção de uma coleção de 15 genótipos de mandiocas de mesa e cinco de indústria, obtidos através de coletas nas principais áreas de plantio do Estado. Cultivados na Estação Experimental, os genótipos são avaliados para que os mais produtivos sejam utilizados como progenitores. O cruzamento genético – processo conhecido como hibridação – realizado entre os progenitores permite o aparecimento das novas combinações, compostas pelas variedades que a pesquisa espera resultar.

A expectativa é que as variedades sejam mais produtivas, tolerantes à baixa incidência de chuvas, estáveis em solos com pouco nutrientes e resistentes a pragas e doenças geralmente observadas nas regiões em questão. A bacteroose, principal doença da mandioca, caracteriza-se por manchas angulares e de aparência aquosa nos folíolos, murchas das folhas e pecíolos, morte descendente e exsudação de goma nas hastes, além de necrose dos feixes vasculares e até mesmo morte da planta.

Atualmente, existem na Estação Experimental 33 genótipos obtidos por meio de polinização cruzada que foram avaliados em 2021 em testes preliminares e avançados de produtividade. Esses materiais encontram-se em desenvolvimento vegetativo para posterior coleta de manivas que serão utilizadas nos futuros ensaios experimentais. Foram ainda descartados os genótipos com produtividade muito abaixo da média das variedades normalmente plantadas na região. Já neste ano de 2022, serão instalados os testes avançados de produtividade com os materiais que apresentarem boas características agronômicas no teste anterior.

O programa de melhoramento é especialmente importante devido à popularidade da mandioca na agricultura e na mesa do brasileiro. Essa cultura é uma das mais exploradas pelo pequeno agricultor, tanto para comercialização da raiz quanto para consumo próprio. A partir da raiz, originam-se variados produtos, como farinha, polvilho e fécula, que são base para várias receitas. No caso da parte aérea vegetativa, pode-se utilizá-la na produção de alimentação animal.



# MELHORAMENTO DE PEQUI



**F**oram necessárias cerca de duas décadas de trabalho para que a Emater conseguisse reunir o maior banco de germoplasma de pequi no mundo, distribuídos numa única área entre mil pés do fruto. Em meio ao temor do desaparecimento da espécie, o pequizal, situado na Estação Experimental Nativas do Cerrado (Goiânia) e na Estação Experimental de Anápolis, funciona como guardião desse patrimônio natural, que está na lista de plantas da flora brasileira ameaçadas de extinção.

Bancos de germoplasma são unidades de armazenamento de material genético de determinada espécie formadas a partir da iden-

tificação, caracterização e preservação de células germinativas vegetais ou animais. No caso da Emater, a coleção é constituída de diferentes variedades de pequi clonadas de árvores encontradas na natureza por meio de enxertia, técnica de reprodução assexuada que consiste na união dos tecidos de duas plantas.

Se um produtor rural conta com dez pequizeiros em sua roça e somente um deles apresenta qualidade produtiva, o material genético dessa árvore é colhido para que seu clone seja implantado na Estação Experimental. Caso a planta original seja comprometida por alguma adversidade, uma outra com os mesmos atributos estará resguardada pela Emater.



O trabalho, contudo, vai além dos aspectos de armazenamento e conservação. As pesquisas visam também atender a demanda dos agricultores interessados em investir no plantio de fruteiras nativas do Cerrado, com produção e disponibilização de mudas de alto padrão qualitativo. A procura tem crescido nos últimos anos em decorrência das exigências legais para readequação ambiental das propriedades e da possibilidade de complementação de renda.

Com parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o projeto de seleção e propagação de árvores frutíferas envolve principalmente o pequi mas também outras espécies nativas, principalmente aquelas de maior apelo econômico. Os impactos foram divididos pelos pesquisadores em três eixos principais: ambiental, com a recuperação de áreas degradadas, recomposição de reserva legal e coleta e conservação de germoplasma; socioeconômico, com ampliação da base alimentar da população e geração de

emprego e renda; e científico, com aumento do conhecimento a respeito das fruteiras do Cerrado.

#### ***Novas tecnologias***

A partir do banco de germoplasma de pequi é possível avaliar diversas características da planta que são primordiais para agricultores familiares e coletadores que dependem do fruto para obtenção de renda. O processo exige um período prolongado, já que cada árvore de pequi demora cerca de cinco anos para produzir frutos depois do plantio.

São analisados pelos profissionais da Emater aspectos como produtividade, resistência a pragas e doenças, espessura e coloração da polpa. O objetivo principal do trabalho é disponibilizar aos produtores rurais materiais selecionados.

Além da avaliação dos pequizeiros, foram executados ensaios para examinar quebra de



dormência de sementes de pequi e araticum, posição de semeadura de pequi, conservação de sementes de cagaita, substrato e adubação adequada para mudas em tubetes e em sacos plásticos e doses corretas de micronutrientes para plantas nativas do bioma.

### ***Pequi sem espinhos***

A pesquisa com pequi sem espinhos também é uma das explorações realizadas no banco. A história da variedade se iniciou há quase 15 anos, quando um agricultor de Co-

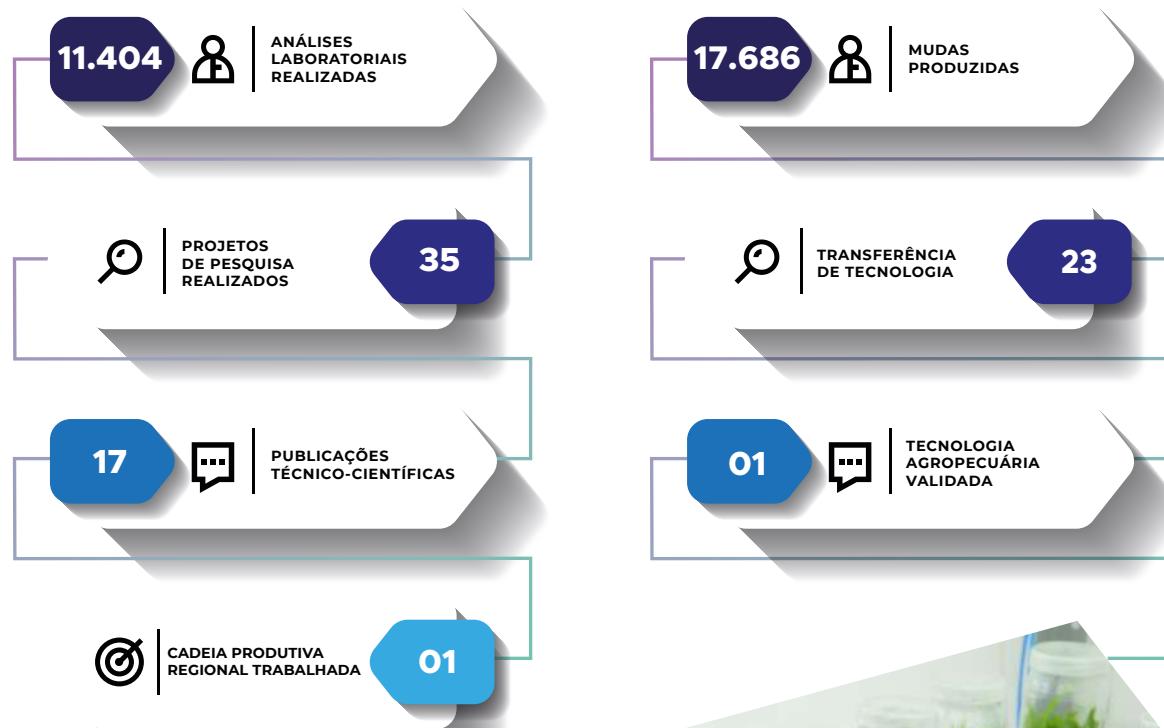
calinho, município no Mato Grosso que faz divisa com Goiás, notou que um pé de sua plantação gerava aquele tipo de fruto. Como ele não conseguiu enraizá-lo para produzir mudas, o pequeno produtor procurou auxílio da Emater, que passou a fazer estudos de progênese para viabilizar a multiplicação dos pequis diferenciados. O mesmo procedimento de seleção e clonagem foi adotado para produção das mudas.

O experimento já se encontra em fase de conclusão, em que irá passar pelos trâmites legais necessários para a liberação da comercialização.

# PROJETOS DE PESQUISA

Coleção Biológica de fungos filamentosos
Levantamento de fitonematóides em fruteiras de importância econômica
Melhoramento genético, conservação e avaliação da coleção de pequizeiros da Emater Goiás
Caracterização agronômica com marcadores moleculares e produção de semente genética de linhagens de soja
Manutenção e preservação do Horto Medicinal
Inovações tecnológicas para produção e processamento do açafrão-da-terra
Piscicultura sustentável para pequenas propriedades rurais em Goiás
Comparação de desempenho zootécnico de dois híbridos de peixes redondos (Patinga e Tabatinga) criados em três diferentes densidades.
Multiplicação e produção in vitro de banana maça cv. Goiana
Multiplicação e produção in vitro de abacaxi cv. Jipi
Manutenção e preservação da coleção biológica de bromélias e orquídeas nativas no cerrado
Melhoramento genético de morangos
Melhoramento genético de abóbora
Melhoramento de feijão-comum tutorado em sistema convencional
Melhoramento de feijão-comum tutorado em sistema orgânico
Avaliação de genótipos de gergelim
Seleção de genótipos de pimenta de cheiro
Melhoramento de Híbridos de Melão amarelo
Obtenção de variedades de mandioca industrial e de mesa para o norte do estado de Goiás
Melhoramento genético de milho e introdução de germoplasma de sorgo e milheto para goiás
Melhoramento de soja: Desenvolvimento de cultivares convencionais e transgênicas para o Estado de Goiás
Implementação das atividades do laboratório de entomologia e controle biológico do complexo de laboratórios da Emater - GO
Monitoramento da broca do pequizeiro
Polímeros e Enraizantes como Tecnologias para Elevar a Performance de Sementes de soja em Condições Adversas
Programa de validação de mandioca de mesa e industria
Programa de validação de ativos de arroz de terras altas
Programa de validação de ativos de arroz irrigado Tropical
Programa de validação de ativos de feijão-comum
Programa de validação de batata doce
Programa de validação de cana de açúcar
Micropropagação de banana maçã Cv Goiana por biorreator de imersão temporária
Micropropagação de banana marmelo em diferentes concentrações de BAP (6-benzilaminopurina)
Unidade modelo de conservação de solo e água,
Distribuição espacial dos viveiros de produção de mudas de tomate e das áreas cultivadas com tomate de mesa no estado de Goiás: diagnóstico técnico de situação com foco na aplicação de defensivos agrícolas
Produção de alimentos seguros e segurança alimentar análise do uso de defensivos agrícolas no estado de Goiás com foco na produção de tomate de mesa

# TÉCNICO E CIENTÍFICO



# PRODUÇÃO DE SEMENTES

222.180

QUILOS DE  
SEMENTES  
MELHORADAS  
PRODUZIDAS

162.880

QUILOS DE  
SEMENTES  
MELHORADAS  
DISPONIBILIZADAS

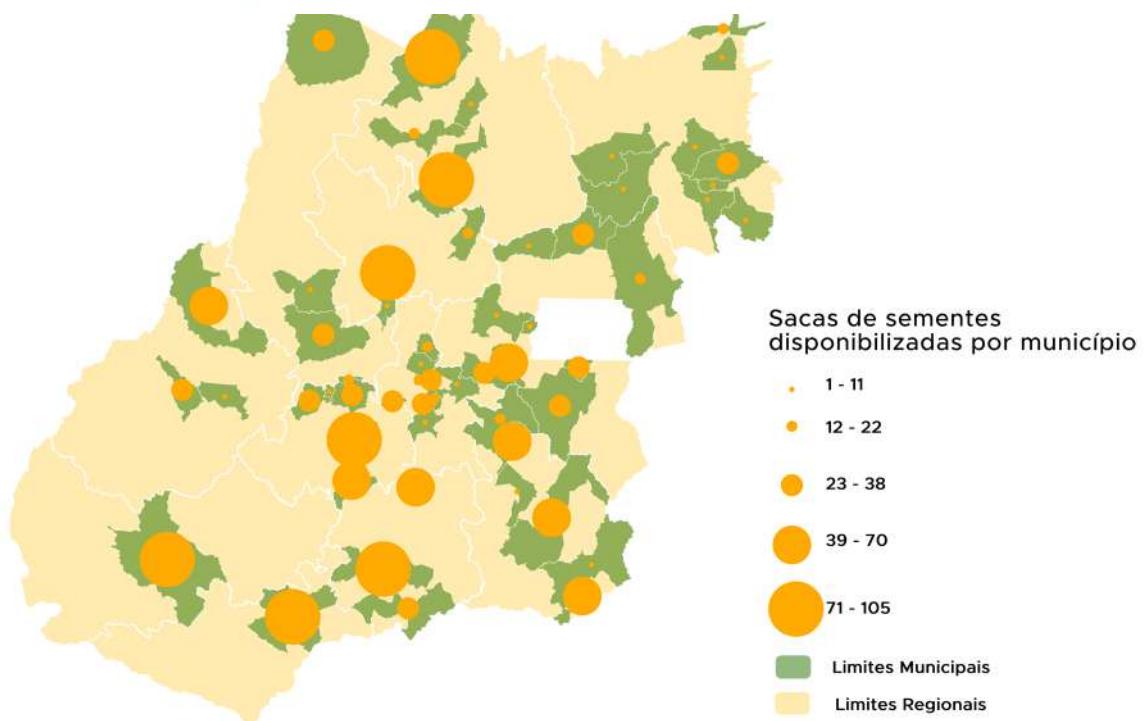
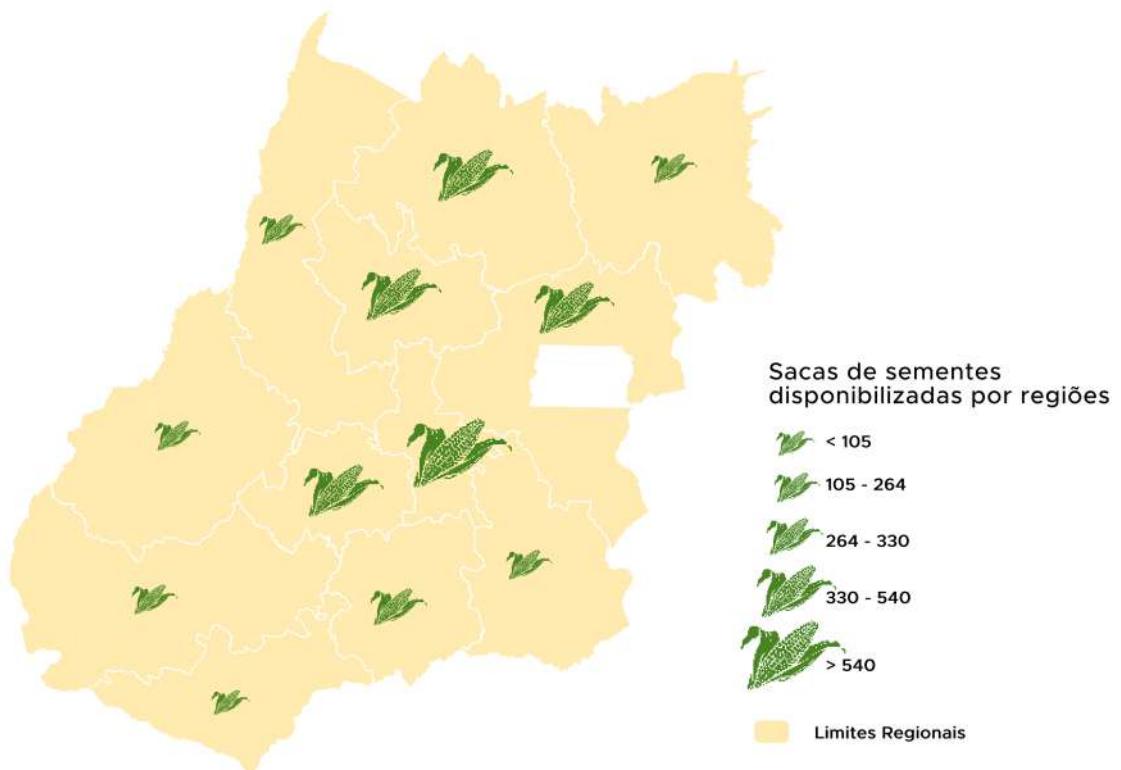
8.144

HECTARES  
PLANTADOS  
PELO PRODUTOR  
RURAL

649.520,00

RECEITA GERADA  
COM A DISPONIBILIZAÇÃO  
DE SEMENTES MELHORADAS

# DISPONIBILIZAÇÃO DE SEMENTES POR MUNICÍPIO





**EXO  
COMMUNIC  
SETORIA**



# CAÇĀO

# L



# COMUNICAÇÃO SETORIAL

**A**Emater vem abrindo e aprimorando seus canais de comunicação direta com o público desde 2019.

Em conjunto com a Gerência de Tecnologia, foi atualizado o site institucional para incluir o máximo de informações de interesse do público-alvo da Agência e também da sociedade em geral, de modo que ele funcione como um porta-voz de nossa atuação.

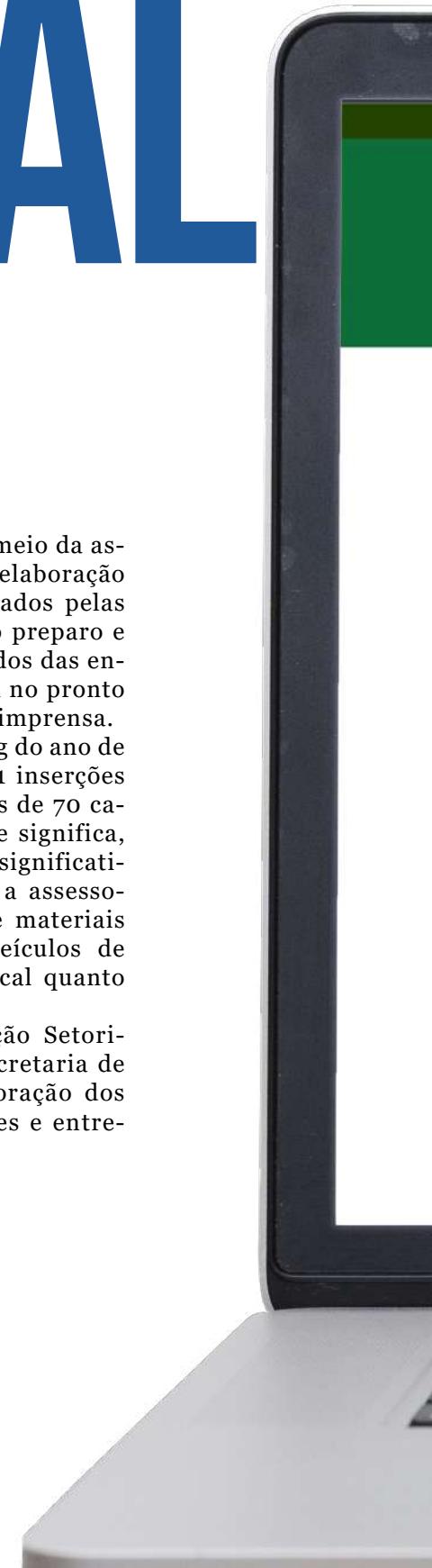
A Comunicação Setorial ainda é a responsável pela operacionalização dos eventos tanto institucionais quanto das áreas finalísticas, atuando na logística, montagem e desmontagem da estrutura de tendas e aparato audiovisual.

Para garantir o fortalecimento institucional da Agência junto à sociedade, zelando da boa imagem da instituição por parte da opinião pública, a Comunicação Setorial é responsável pelo diálogo com os

veículos de comunicação por meio da assessoria de imprensa, seja na elaboração e divulgação de artigos assinados pelas vozes oficiais da casa, seja no preparo e envio de releases com resultados das entregas das áreas técnicas, seja no pronto atendimento às demandas da imprensa.

Como resultado do clipping do ano de 2020 tivemos um total de 351 inserções na mídia espontânea, em mais de 70 canais de mídia distintos, o que significa, além de tudo, uma economia significativa com publicidade, vez que a assessoria trabalha pela inserção de materiais informativos gratuitos em veículos de prestígio, tanto no âmbito local quanto nacionalmente.

Além disso, a Comunicação Setorial atende as demandas da Secretaria de Comunicação, como na elaboração dos resultados periódicos de ações e entregas da Agência.



[Ir para conteúdo \[1\]](#) | [Ir para menu \[2\]](#) | [Ir para busca \[3\]](#) | [Ir para rodapé \[4\]](#) | [Portal de Sistemas \[5\]](#)

[ACESSIBILIDADE](#) [CONTRASTE](#) [MAPA](#)



## Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

[Institucional](#) [Programas e Projetos](#) [Serviços](#) [Mudas e Sementes](#) [Imprensa](#) [Biblioteca](#)  [Acesso à Informação](#) [Tempo Real](#) [Fale Conosco](#)

**expresso**

GOIAS



Mutirão, em Aparecida, supera capital e realiza 80 mil atendimentos em dois dias

A 2ª edição do Mutirão Iris Rezende Governo de Goiás, em Aparecida de Goiânia, foi (...)



Emater renova convênio com Prefeitura de Águas Lindas de Goiás

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) (...)



Emater recebe cinco premiações no ranking do Programa de Compliance Público

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) (...)



Pecuarista assistido pela Emater investe em sistema ILPF e se torna referência para agricultura familiar

Na semana em que comemora-se o Dia Nacional da Silvicultura, celebrado em 07 de dezembro, o (...)



# FICHA TÉCNICA

### ***Coordenação***

Gerência de Planejamento Institucional

Fabiano Sousa Vargas

### ***Elaboração***

Carlos Eduardo Félix da Silva (*Base de dados e Geoprocessamento*)

Osvaldo Fabiano Júnior (*Base de Cálculos*)

Ana Kassia de Oliveira (*Projetos de Ater*)

### ***Apoio Técnico***

Marlene Sônia de Araújo

Katia Regea Matildes Rodrigues

Luiz César Gandolfi

Robson de Moraes

Elen Pacheco

Júlio César de Moraes

Janete Alves Soares da Rocha

Simeire Gomes Pereira Ribeiro

Sérgio Martins de Oliveira

Maria de Fátima de Souza

Juarez Gomes Bucar

Cláudia Barbosa Pimenta

Maria Helena Pereira

Sebastião Júlio de Oliveira

Elton Minelli

Fábio de Souza Machado

Natalino José de Almeida

Camila Lucena Oliveira

Alípio Magalhães de Oliveira

Rolando Vargas Vallejos

Francisco Cabral Neto

Murilo Macedo Veloso

José Vital de Cunha Neto

Vitor Guerra Ferreira

Fernando Coelho

### ***Edição e revisão***

Ana Flávia Marinho

Fernanda Garcia

### ***Projeto gráfico***

Marcos Paulo Ferreira

# NA EMATER O AGRO É TECH MAS ACIMA DE TUDO O AGRO É SOCIAL

ACESSE

AGORA



@EMATERGOIAS



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento

